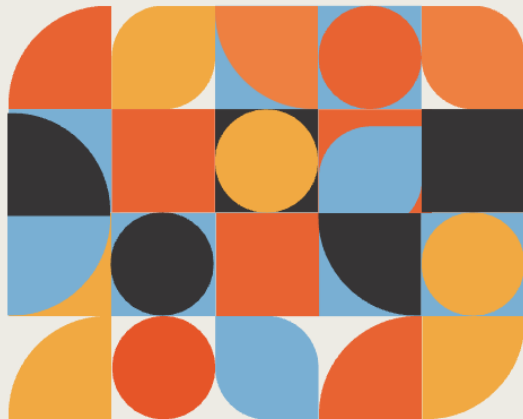




MEMÓRIA E FUNCIONALIDADE NO DESIGN DE COLLANTS

Uma minicoleção inspirada pela ginástica artística

MEMORY AND FUNCTIONALITY IN TIGHTS DESIGN

A mini collection inspired by artistic gymnastics

Lopes, Leonarda; Bacharela em Design de Moda (SENAI CETIQT), lopes.leonarda@hotmail.com1

Poci, Bárbara Valle; Mestranda (PUC-Rio); SENAI CETIQT, bpoci@cetiqt.senai.br2

Mattos, Thais Alves de Araujo; Especialista, SENAI CETIQT, tamattos@cetiqt.senai.br3

Resumo: Este artigo apresenta o desenvolvimento de uma minicoleção de collants femininos para ginástica artística, unindo funcionalidade, estética e memória afetiva. A proposta parte da trajetória pessoal da autora, ex-ginasta, e do desejo de transformar lembranças em soluções de design que atendam, de forma eficaz, às necessidades das atletas.

Palavras-chave: Design de Moda; Ginástica Artística; Collant.

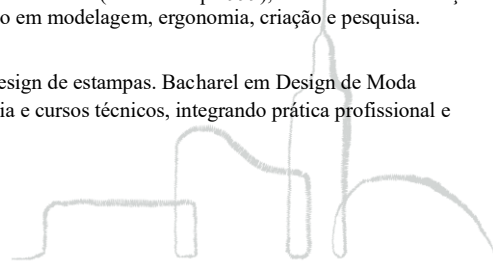
Abstract: This article presents the development of a mini collection of women's leotards for artistic gymnastics, combining functionality, aesthetics and affective memory. The proposal stems from the author's personal journey as a former gymnast and her desire to transform memories into design solutions that effectively meet the needs of athletes.

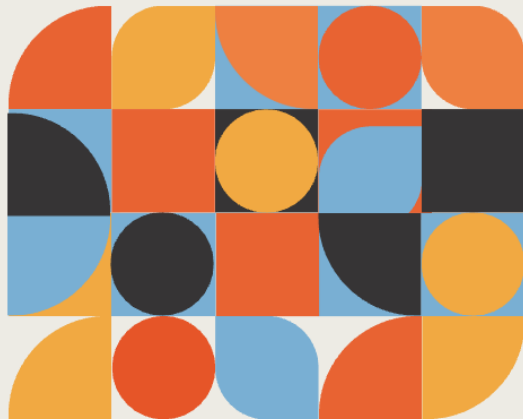
Keywords: Fashion Design; Artistic Gymnastics; Leotard

¹ Bacharela em Design de Moda pelo SENAI CETIQT (2025), com experiência em criação, modelagem e desenvolvimento de coleções. Atua como assistente de estilo na Loja Três, sendo responsável por fichas técnicas, cadastro de matérias-primas, acompanhamento de provões e descrições de peças para e-commerce. Atuou na Masterdress Ateliê, com foco em vestidos de festa, elaboração de fichas técnicas e atendimento ao cliente.

² Profissional com sólida formação e experiência multidisciplinar em design de moda. Mestranda em Design pela PUC-Rio (2024), possui especialização em Design de Estamparia (Senai Cetiqt/2011), é bacharel em Jornalismo (Facha/2007), tecnóloga em Estilismo para Confecção Industrial (Senai Cetiqt/1999), e técnica em Confecção do Vestuário (Senai Cetiqt/1996). Atua como docente universitária no Senai Cetiqt e outras instituições, com foco em modelagem, ergonomia, criação e pesquisa.

³ Docente do curso de Design de Moda na Faculdade Senai Cetiqt, com experiência em modelagem, costura e design de estampas. Bacharel em Design de Moda (UVA), com especializações em Moda Praia/Esportiva e Licenciatura em Artes Visuais. Atuou em ateliê, indústria e cursos técnicos, integrando prática profissional e docência no ensino superior.





1. Introdução

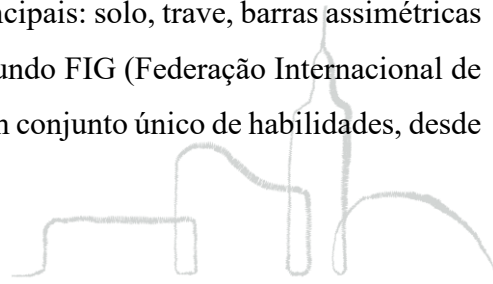
A ginástica artística é uma modalidade esportiva que exige habilidades técnicas avançadas, combinando força, flexibilidade e precisão. Nesse contexto, o vestuário, especialmente o *collant*, desempenha um papel crucial para garantir que as atletas possam atingir seu potencial máximo com segurança e conforto. O *collant* precisa unir funcionalidade e estética, atendendo às exigências de mobilidade durante as execuções e aos critérios de avaliação visual nas competições.

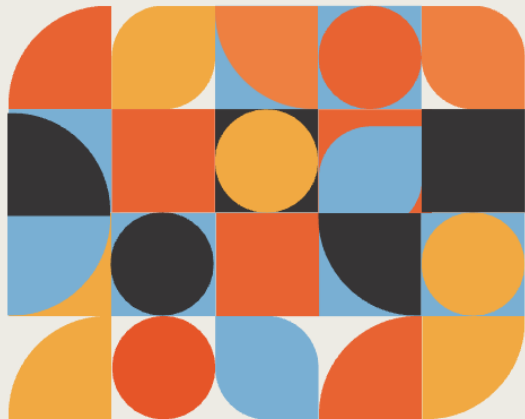
No Brasil, o desenvolvimento de *collants* para ginástica artística enfrenta desafios significativos, devido à escassez de investimentos no vestuário esportivo. Essa realidade coloca as ginastas brasileiras em desvantagem em relação às atletas de países com mais recursos, dificultando o acesso a uniformes de alta qualidade. Além disso, os custos elevados e a demanda crescente por materiais tecnológicos representam obstáculos adicionais para a aquisição de *collants* adequados para treinos e competições.

Diante desta realidade, este artigo apresenta parte de uma pesquisa de TCC (trabalho de conclusão de curso) que investiga a importância do *collant* para a prática esportiva, apresentando como resultado de pesquisa o desenvolvimento de uma minicoleção de *collants* funcionais voltados para a ginástica artística feminina brasileira. A pesquisa inclui entrevistas com ginastas e especialistas deste segmento esportivo, além de uma análise sobre os materiais e fornecedores nacionais que ajudam a viabilizar a produção de peças que combinem conforto, durabilidade e estética. O estudo busca, assim, oferecer soluções para a criação de vestuário esportivo que atenda às necessidades das ginastas, contribuindo para o bom desempenho e bem-estar das atletas.

2. A ginástica artística e o papel no vestuário

A ginástica artística feminina exige habilidades técnicas e físicas avançadas, combinando acrobacias e coreografias que demandam precisão, força e flexibilidade. Oliveira e Santos (2020) destacam que a modalidade envolve a interação entre técnica e estética, com a expressão corporal sendo parte fundamental da performance. Durante as competições, as ginastas se apresentam em quatro aparelhos principais: solo, trave, barras assimétricas e salto sobre o cavalo, com cada um exigindo habilidades específicas. Segundo FIG (Federação Internacional de Ginástica, 2022), cada aparelho possui requisitos específicos que exigem um conjunto único de habilidades, desde





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

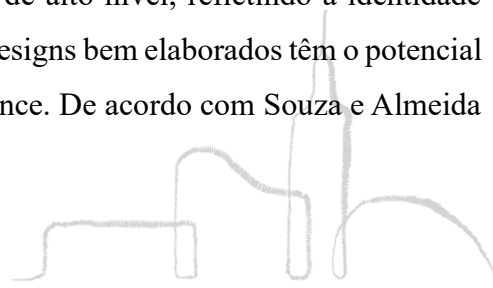
saltos acrobáticos até movimentos de equilíbrio e transições entre barras. Sendo assim, o vestuário exerce um papel essencial nesse contexto, sendo o *collant* a peça central no uniforme das ginastas.

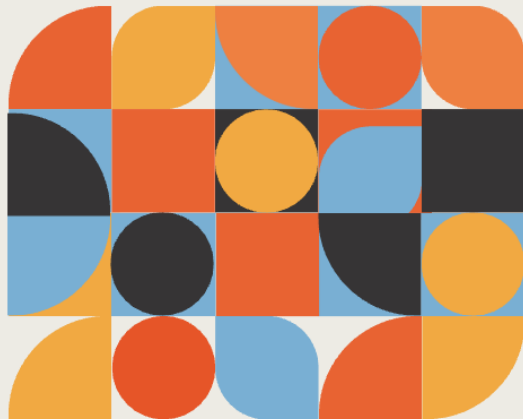
A ginástica artística feminina se distingue da ginástica rítmica e acrobática pelo uso de aparelhos fixos e foco em movimentos individuais. A ginástica rítmica, exclusiva para mulheres, envolve a manipulação de aparelhos como corda e arco, com ênfase na fluidez dos movimentos coreografados no ritmo da música. Já na ginástica artística, o foco está na execução técnica de elementos acrobáticos em aparelhos fixos, com avaliação rigorosa da precisão dos movimentos. Por fim, a ginástica acrobática diferente das outras citadas anteriormente, envolve movimentos em duplas ou trios, exigindo cooperação e sincronia. A coordenação e confiança mútua entre as atletas são essenciais para a execução das acrobacias em grupo. (Rodrigues e Almeida 2019)

Diante disso, a ginástica artística se destaca pela combinação de força, flexibilidade, equilíbrio e precisão técnica, o que exige uniformes e equipamentos adequados para um desempenho seguro e eficiente. Para isso, o vestuário das ginastas precisa garantir mobilidade, conforto, segurança e apelo estético. Sendo o *collant* a peça central do uniforme, este deve otimizar a performance sem comprometer a liberdade de movimentos. (Santos e Pereira, 2019)

O design de collants para ginástica artística deve equilibrar três aspectos principais: funcionalidade, conforto e estética, que segundo Iida (2005) são características fundamentais para trabalhar a ergonomia em produtos do vestuário. A funcionalidade garante liberdade de movimento, sem interferir na execução técnica, o que exige costuras reforçadas e texturas que garantem aderência e segurança durante os movimentos dinâmicos. O conforto refere-se à escolha de tecidos respiráveis e macios, minimizando desconfortos e atritos, essenciais para a ergonomia do traje, o que faz com que a escolha de materiais com elastano garanta não só conforto, mas também, adaptação ao corpo, prevenindo restrições nos exercícios. Por fim, a estética envolve o design da peça, para a ginástica artística e assim considera o uso de designs vibrantes e personalizados, que agregam valor à performance da ginasta, promovendo autoconfiança.

Além disso, os collants têm um papel simbólico nas competições de alto nível, refletindo a identidade cultural e o orgulho nacional das atletas. Segundo Ribeiro e Castro (2019), designs bem elaborados têm o potencial de elevar a autoestima das ginastas e contribuir para uma melhor performance. De acordo com Souza e Almeida





(2021) isso foi claramente exemplificado pela equipe de ginástica artística do Brasil, que, em 2021, utilizou collants desenhados pelas próprias atletas, o que reforçou a conexão emocional com o esporte e com o público.

2.1 Pesquisa de campo com ginastas e especialistas

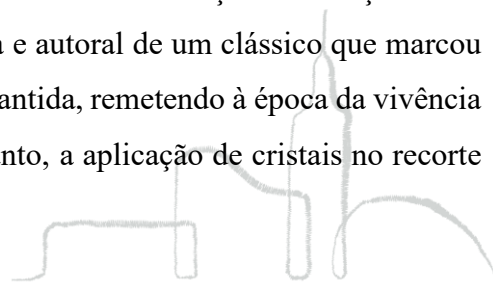
A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com treinadores, atletas e uma especialista em confecção de uniformes esportivos. Os entrevistados incluíram profissionais como Ana Paula de Oliveira Ferreira, treinadora da equipe amadora de ginástica artística do Colégio Verbo Divino; Carlos Alexandre Souto de Assis, coordenador científico do Centro de Treinamento de Ginástica do Flamengo; além do treinador Ângelo Viana, da confeccionista Fernanda Canhos e da Atleta Ana Paula Delgado. O objetivo foi entender as reais necessidades e preferências quanto ao uso e produção de collants, com foco em conforto, funcionalidade, estética e viabilidade econômica. As entrevistas revelaram diversos pontos importantes a serem considerados no desenvolvimento da coleção, são eles: estética, conforto e funcionalidade, fixação, durabilidade e acesso, ajuste ergonômico, aberturas e decotes, influência da costura, utilidade para o treinador, idade e acessibilidade.

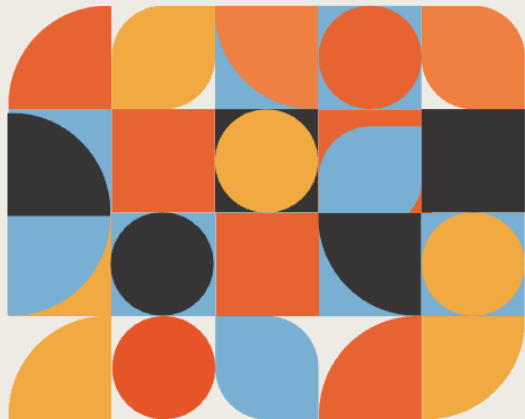
3. Concepção, desenvolvimento e avaliação dos *collants*

Com base nas diretrizes da pesquisa de campo, a coleção foi criada para transformar as demandas identificadas em soluções concretas de design e produção. Foram considerados aspectos técnicos e estéticos, respeitando os critérios das atletas e especialistas entrevistados. Inicialmente, um esboço da coleção foi desenvolvido e usado como base para os testes de protótipo. Dois protótipos do mesmo modelo foram criados para avaliar funcionalidade, estética e adequação às necessidades observadas. Após essa fase experimental, a coleção final foi definida, equilibrando desempenho e estética, atendendo às exigências das competições.

3.1 Desenvolvimento de protótipos

O desenvolvimento do protótipo é uma etapa essencial no processo de materialização da coleção. Para esta pesquisa, foi criado um único modelo de *collant*, uma releitura afetiva e autoral de um clássico que marcou uma fase importante da trajetória da autora. A paleta de cores original foi mantida, remetendo à época da vivência escolar e à equipe de ginástica artística da qual a autora fez parte. No entanto, a aplicação de cristais no recorte





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

frontal confere sofisticação e contemporaneidade à peça, transformando memórias em design e garantindo originalidade sem perder a essência da inspiração original.

Figura 1: Inspiração e rascunho

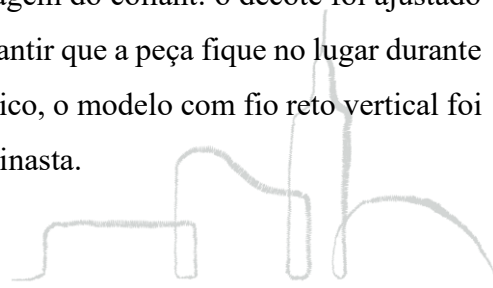


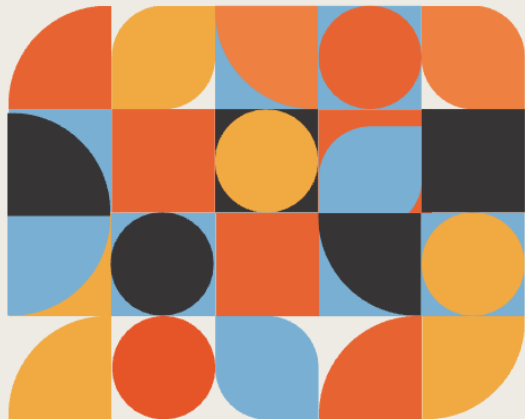
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Os testes dos dois protótipos com diferentes posicionamentos de fio foram realizados pela autora, que, como ex-atleta e designer, pôde avaliar aspectos ergonômicos como mobilidade, vestibilidade e funcionalidade. Os testes ocorreram no ginásio do Colégio Verbo Divino, em Barra Mansa (RJ), com o apoio da ex-treinadora Ana Paula Ferreira, que acompanhou todo o processo e contribuiu com feedbacks técnicos sobre desempenho e mobilidade.

Durante os testes, ambos os protótipos apresentaram dificuldades de vestibilidade, pois o decote da peça estava muito fechado, além do desconforto no recorte nas cavas das costas. O protótipo com fio reto vertical foi o mais confortável, pois se ajustou melhor ao corpo durante os movimentos. Já o modelo com fio reto horizontal causou mais desconforto, subindo nas cavas das pernas e axilas. Segue o link de acesso para o vídeo do teste de protótipos dos collants: https://youtube.com/shorts/BpK9GXXvKTE?si=dVC_kRPis6H0j4Q7

Com base nos testes, foram feitas as seguintes alterações na modelagem do collant: o decote foi ajustado para um formato de gola canoa, e a cava das pernas foi aprimorada para garantir que a peça fique no lugar durante os movimentos. Embora o corte com fio reto horizontal fosse mais econômico, o modelo com fio reto vertical foi escolhido por ser mais confortável, fator essencial para o desempenho da ginasta.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

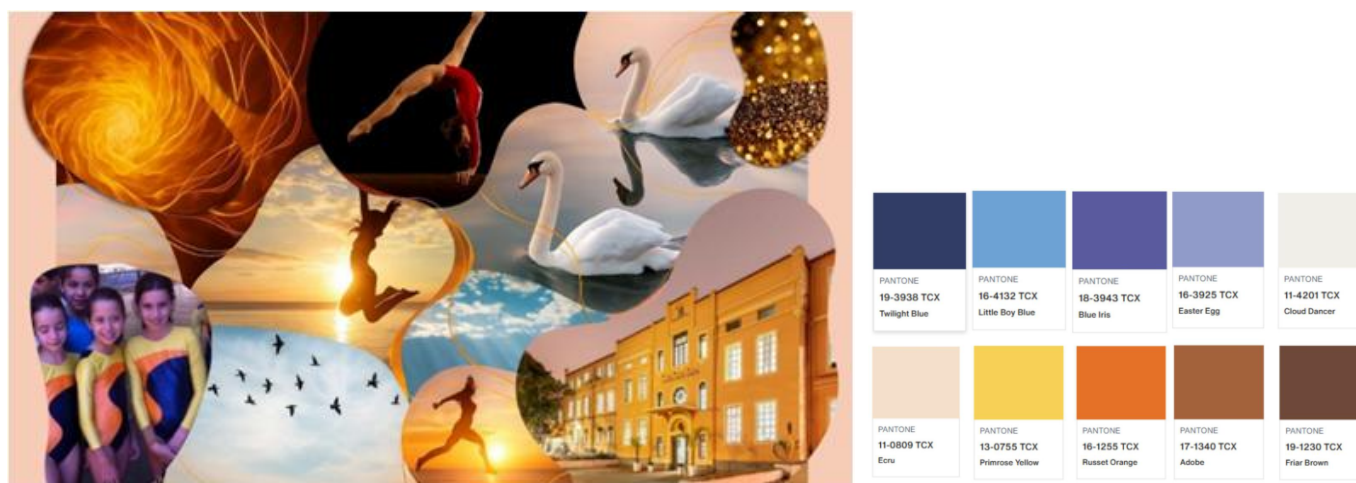
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

3.2 Apresentação da coleção final

A coleção "Memórias" é inspirada pela memória afetiva da autora, com o primeiro *collant* que usou no início de sua trajetória na ginástica artística. A peça original, com suas cores e brilho, serve como base para modelos exclusivos que resgatam essa lembrança. Mais do que uma releitura estética, a coleção traduz, através do design a sensação vivida nos treinos e apresentações, que concentra uma mistura de encantamento, liberdade, força e paixão pela modalidade. Cada *collant* da coleção reflete não só a funcionalidade exigida nas provas, mas também, a emoção e identidade de quem vive intensamente o universo da ginástica artística.

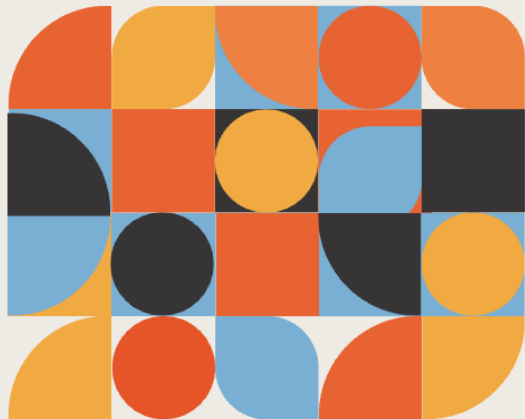
A coleção foi inspirada nas sensações de liberdade vividas pela autora como ginasta, traduzindo em design e funcionalidade o sentimento de "voar" durante os movimentos. A proposta estética alia fluidez e continuidade, essenciais para a ginástica artística, com modelagens que permitem amplitude de movimento, especialmente nos membros superiores. A escolha de materiais focados em elasticidade e conforto visa garantir segurança e leveza. Após testar os protótipos, alguns ajustes foram feitos na modelagem, costura e acabamentos para que a peça piloto atendesse às exigências de desempenho e conforto, mantendo a estética e garantindo modalidade.

Figura 2: Moodboard da coleção e cartela de cores



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A paleta de cores da coleção "Memórias" é inspirada nas cores do colégio onde a autora integrou a equipe de ginástica artística: azul-marinho, amarelo e laranja, presentes em seu primeiro *collant*. As cores adicionais



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

reforçam sensações de leveza, paz, resiliência e liberdade, sentimentos que marcaram a vivência da autora. Os materiais foram escolhidos por seu conforto, elasticidade, resistência e estética. Tecidos como Meryl, Forro Romantic, Tule de malha e Lycra Cirrê garantem leveza, respirabilidade e liberdade de movimento. A Lycra Cirrê, com seu brilho natural, contribui para o apelo visual. Entre os aviamentos, destacam-se os elásticos de sustentação, a linha de poliéster, o fio de poliamida para costura reforçada, os cristais decorativos e botões que facilitam a vestibilidade.

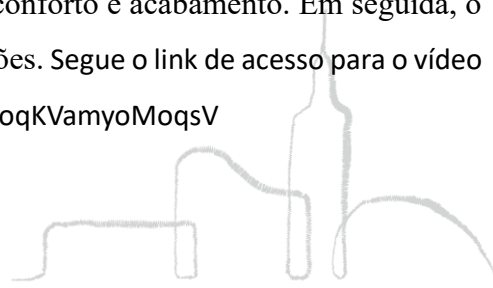
A partir daí foi possível a criação de uma coleção de *collants* que trazem inspirações no céu, nos raios do sol, no colégio Verbo Divino, na liberdade de voo, nos treinos, no esforço, na garra, no suor e no fogo que arde dentro de cada atleta invocando força, fluidez, graciosidade, elegância e leveza nos movimentos.

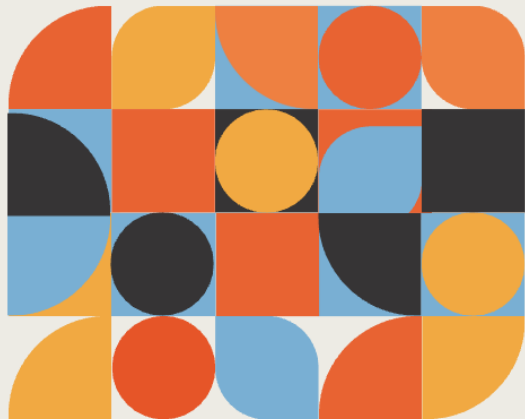
Figura 3: Coleção



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O protótipo final da coleção “Memórias de um collant” passou por ajustes com base nas observações feitas no primeiro teste de protótipo, contemplando melhorias em vestibilidade, conforto e acabamento. Em seguida, o protótipo final é testado novamente para confirmar a eficácia dessas alterações. Segue o link de acesso para o vídeo do teste do protótipo final: <https://youtube.com/shorts/ut66LJlqmcM?si=KploqKVamyoMoqsV>





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 4: Protótipo aprovado



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

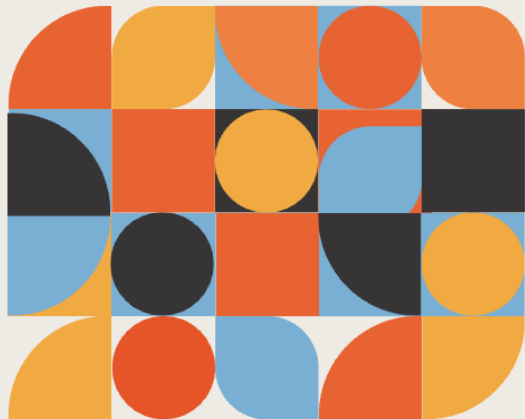
4. Considerações finais

O desenvolvimento do trabalho evidenciou que o vestuário esportivo é parte essencial da performance dos atletas. E para a ginástica artística o *collant* vai além da estética, pois influencia diretamente na confiança, no conforto e na liberdade de movimentos. Detalhes como o corte, a gola e os acabamentos impactam significativamente a vestibilidade e usabilidade da peça.

A coleção “Memórias” de um *collant* transforma lembranças em design. As cores, a modelagem e os cristais foram pensados para resgatar a emoção da ginástica e expressar, por meio do vestuário, a potência e a arte do corpo em movimento. A proposta une nostalgia e inovação, traduzindo sensações como leveza, disciplina, coragem e pertencimento que são marcas da trajetória de quem vive a ginástica artística.

Mais do que propor soluções técnicas, este projeto busca dar visibilidade à importância do vestuário funcional, na autoestima e no desempenho das atletas, um tema frequentemente negligenciado no esporte brasileiro. Iniciativas como esta podem inspirar novos caminhos na moda esportiva, pautados pela escuta ativa, acessibilidade e conexão com a realidade de quem vive o esporte. Logo, este projeto contribui para o campo do design esportivo ao valorizar, de forma integrada, a performance e a identidade das atletas, abrindo caminhos para criações futuras mais sensíveis e funcionais.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

COSTA, A. P.; OLIVEIRA, L. M. **Design de uniformes esportivos: estética e desempenho**. Revista Brasileira de Moda Esportiva, v. 7, n. 2, p. 45-60, 2018.

DACOSTA, L. **O esporte brasileiro e seu futuro: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2005.

FIG. **Código de Pontuação 2022-2024**. Federação Internacional de Ginástica, 2022.

OLIVEIRA, L.; SANTOS, R. **Vestuário Esportivo e Performance Atlética**. Rio de Janeiro: Sprint Editora, 2020.

RODRIGUES, J.; ALMEIDA, F. **Ginástica Acrobática: Cooperação e Sincronia**. Porto Alegre: Unisinos, 2019.

SANTOS, E. A.; PEREIRA, D. O. **Ginástica artística e a importância do vestuário funcional para a performance atlética**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 21, n. 3, p. 101-115, 2019.

SOUZA, A. P.; ALMEIDA, J. T. **Uniformes esportivos personalizados: O caso da Seleção Brasileira de Ginástica Artística nas Olimpíadas de Tóquio**. Journal of Sports Design, v. 4, n. 2, p. 50-65, 2021.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. São Paulo: Blucher, 2005.

RIBEIRO, P. F.; CASTRO, M. G. **O impacto psicológico do vestuário esportivo no desempenho de atletas de alto rendimento**. Psicologia do Esporte, v. 15, n. 2, p. 85-99, 2019.

